

## Ao instalar um olival temos que ter em conta os seguintes objectivos:

- Obter produções elevadas.
- Obter azeitona e azeite de qualidade, que sejam aceites pelo mercado.
- Ter um período improdutivo o mais curto possível.
- Aproveitar ao máximo o meio ambiente sem o destruir.
- Ser mecanizável.
- Ter baixos custos de produção.

## Clima e Solo:

Mediterrânico, com invernos suaves e verões cálidos e secos.

Não suporta temperaturas inferiores a -5º C que podem causar feridas ou mesmo a morte dos ramos jovens.

Quando a azeitona está em fase de crescimento, temperaturas inferiores a 0º C diminuem a quantidade e a qualidade do azeite.

Na escolha do solo devemos ter em conta não só a profundidade (que não deve ser inferior a 1 metro), mas também as suas características físicas, por exemplo, a textura, pois esta condiciona o arejamento e o poder de retenção da água; texturas franca ou franco argilosas são uma das mais aconselháveis pois têm uma melhor estrutura impedindo o encharcamento, a que a oliveira é muito sensível.

## Plantação:

Durante a Primavera, à cova, em linha ou com abre valas. Após a plantação procede-se à rega, calcamento, tutoragem e amarração. A distancia de plantação vai depender da variedade, do vigor e da técnica cultural. Num olival para azeite aconselha-se uma densidade de 200 a 300 plantas/ha com uma distancia entre linhas que pode ser de 6 ou 7 metros.

Nos 3 primeiros anos há necessidade de cortar os rebentos da base, abrir a copa e mudar o tutor para evitar feridas e proporcionar o crescimento de ramos nessa zona.

## Maneio do solo:

Conservação do solo → evitar a erosão  
melhorar as características físico-químicas

Produções elevadas obtêm-se através de técnicas culturais e de mecanização adequadas, que diminuem os custos de produção e aumentam a rentabilidade. A mecanização da colheita também tem influência no abaixamento dos custos de produção.

Tem todo o interesse ter o solo coberto, seja com espécies espontâneas ou semeadas (preferencialmente com leguminosas anuais de resesmenteira)  
O solo coberto evita a erosão, aumenta o teor em água e melhora as suas características físicas e químicas.

## Fertilização:

Os objectivos da fertilização são:

- Satisfazer as necessidades nutritivas do olival (estas são diferentes nos olivais jovens em crescimento e nos olivais em produção).
- Minimizar o impacto ambiental.
- Obter uma colheita e um produto final de qualidade.

## Como podemos saber o nível de nutrientes?

Normas de colheita de amostras:

De terra



De folhas

Repouso invernal – Dez.; Jan.

Endurecimento do caroço – Jul.; Agos.



Terço médio dos lançamentos da primavera anterior, nos ramos da periferia da copa

## FERTILIZAÇÃO DE INSTALAÇÃO



conhecer as características físico-químicas do solo (análise de terra)

## FERTILIZAÇÃO DE FORMAÇÃO



as necessidades de formação limitam-se quase exclusivamente ao azoto, aplicado no final do inverno ou início da primavera sob a projecção da copa; aplicação de boro se a análise revelou teor baixo (recomendado pelo laboratório)

## FERTILIZAÇÃO DE PRODUÇÃO (análise de folhas)

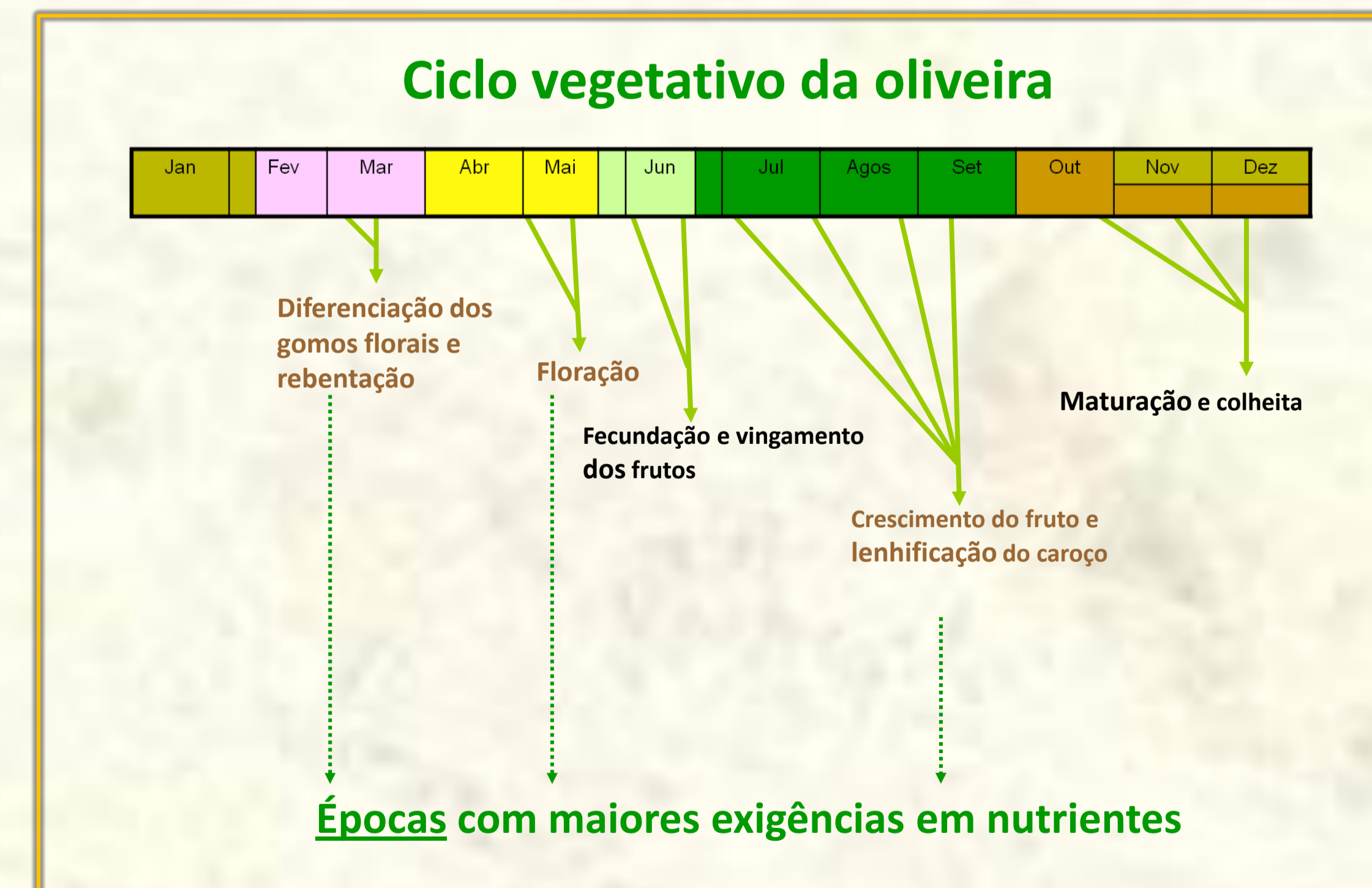
ex: por cada 1000 kg de azeitona produzida as árvores retiram do solo:

9 kg de azoto, 2 kg de fósforo, 10 kg de potássio e 4 kg de cálcio

(não esquecer magnésio e boro)

## ÉPOCAS MAIS ADEQUADAS PARA APLICAÇÃO DE FERTILIZANTES AO OLIVAL

	Azoto	Fósforo	Potássio	Magnésio	Boro	Correctivos orgânicos e minerais
Sequeiro	Final do Inverno (ao solo)					Final do Inverno (ao solo)
Fertirrigação	Março a Julho		Março a Outubro	Março a Junho		



## Rega:

A quantidade de água a fornecer depende:

- Do tipo de solo
- Da necessidade da planta. Não devemos esquecer que a água em excesso baixa a quantidade de compostos fenólicos e consequentemente a qualidade do azeite.

## Colheita:

Manual  
Mecânica

→ vibradores de tronco associados ou não a uma máquina de recolha de azeitona.

